

Relatório de Actividades



| 2020

“O comprometimento, envolvimento e sentido de missão da grande maioria dos trabalhadores da SCMB foi determinante para o sucesso dos resultados da pandemia.”

Ano 2020

IRMANDADE

“ Constituem a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Baião todos os seus actuais Irmãos e os que, de futuro, nela venham a ser admitidos”

Artigo 5º, nº 1 do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Baião

A Santa Casa da Misericórdia de Baião é constituída por 248 Irmãos.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia- Geral: A Assembleia Geral reuniu duas vezes no ano de 2020, a primeira vez no dia 25 de Junho e a segunda no dia 22 de Outubro.

Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal reuniu duas vezes no ano de 2020: uma para pronúncia sobre o relatório de contas referente ao ano de 2019 e uma outra para pronúncia sobre o orçamento para 2021.

Mesa Administrativa: A Mesa Administrativa reuniu presencialmente e via on-line sempre que entendeu necessário.



ÓRGÃOS SOCIAIS DO QUADRIÉNIO 2020/2023**ASSEMBLEIA -GERAL**

José Henrique Barbosa Azeredo de Magalhães	PRESIDENTE
Silvino Simões Ferreira de Carvalho	VICE- PRESIDENTE
João Manuel Pereira dos Santos Brito Martins	SECRETÁRIO

MESA ADMINISTRATIVA

José Manuel Guedes Carvalho	PROVEDOR
Paula Fernanda Lima Soares Pires	VICE-PROVEDORA
Manuel Fernando Pereira Guedes Alvarenga	TESOUREIRO
Rui Mário Ribeiro Ramalho	SECRETÁRIO
Jaime de Sousa Carneiro Pereira	VOGAL

Eduardo carvalho Teixeira	SUPLENTE
Fani Renata Sousa Gouveia	SUPLENTE
	SUPLENTE

Luis Miguel da Fonseca Azevedo

CONSELHO FISCAL

Armando Paulo Miranda da Fonseca	PRESIDENTE
Américo Ribeiro Costa	VICE-PRESIDENTE
António Ferreira Cabral de Barbosa Campelo	SECRETÁRIO

Pedro Manuel Soares Madureira	SUPLENTE
Ilda Manuela Barbosa Pinto Vieira Castro Teixeira	SUPLENTE
Paulo Miguel Ferreira Pereira	SUPLENTE

O ANO DE 2020

O ano de 2020 confrontou-nos com uma inimaginável e nova realidade, que se foi transformando a cada dia, com novos contornos e exigências de tal modo gigantescas, que nos colocou à prova todos os dias e a cada momento. Foi um ano de grande complexidade, com elevados níveis de incertezas e exigências, quer individuais, quer colectivas.

A situação pandémica mundial, também chegou ao nosso país no início de 2020, com um impacto muito significativo e determinante para a vida de cada pessoa, família e organização.

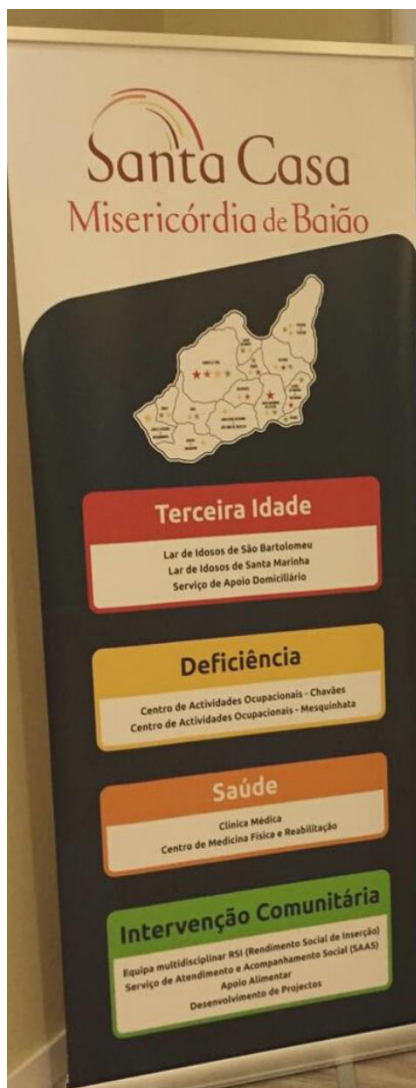
As grandes exigências que a COVID-19 nos trouxe, ditaram as várias e complexas tomadas de decisão, que foram resultado das alterações do contexto e das sucessivas alterações legislativas e normativas, para conter e mitigar os riscos para a saúde pública.

A evolução da pandemia acrescentou em cada dia novas preocupações e desafios que levaram à construção de novas soluções e respostas mais adequadas às necessidades do momento.

Mesmo mantendo a serenidade e o equilíbrio necessários nas tomadas de decisão, só com um grande comprometimento, envolvimento e sentido de missão da grande maioria dos trabalhadores da SCMB é que foi possível ultrapassar diariamente as exigências brutais que o Plano de Contingência, várias vezes alterado, impunha.

Num contexto de muitas alterações, incertezas e oscilações, encerramos respostas sociais e serviços por ordem governamental, mantivemos em funcionamento outras que nos obrigaram a um exercício de grande comprometimento e envolvimento entre trabalhadores, famílias e comunidade em geral, sempre na busca de construção de soluções e respostas adequadas às necessidades.

Todo o percurso traçado no ano de 2020 foi centrado nas pessoas que acolhemos e a quem prestamos serviços.



TRABALHAMOS PARA
QUE TUDO CORRA
BEM.

FIQUE EM CASA!
SE NÃO PUDE,
EVITE CONTACTOS DE
RISCO!

BREVE RESUMO CRONOLÓGICO DAS PRINCIPAIS MEDIDAS IMPLEMENTADAS EM 2020 FACE À COVID-19

8 de Março – Suspensão das visitas aos Lares da SCMB;

9 de Março - Afixação de informação/avisos sobre a COVID -19:

Etiqueta respiratória

Lavagem de mãos

11 de Março – Implementação e organização de videochamadas no Lar de Santa Marinha;

11 de Março – Implementação do Plano de Contingência na SCMB e divulgação do documento;

12 de Março – Implementação da videochamada no Lar de S. Bartolomeu;

14 de Março – Suspensão da realização da Assembleia –Geral da SCMB;

15 de Março – Suspensão, por tempo indeterminado, de todas as consultas de especialidade da Clínica Médica e da Fisioterapia, passando a funcionar serviços urgentes, apenas;

16 de Março – Encerramento dos Centros de Actividades Ocupacionais;

17 de Março – Entrega de cabazes do POAPMC no domicílio a todos os beneficiários;

18 de Março – Encerramento das Análises Clínicas na Clínica Médica;

19 de Março – Implementação dos serviços mínimos do SAD:

- Fornecimento de refeições a todos os utentes;
- Higiene e conforto pessoal (apenas em casos específicos);
- Tratamento de roupas, apenas em casos estritamente necessários;
- Higiene habitacional – suspensão;

21 de Março: Implementação de medidas internas como consequência da chegada de emigrantes a Baião:

- Restringir ainda mais a entrada de funcionários externos aos lares (ex: motoristas, manutenção, entre outros);
 - Quarentena obrigatória a funcionários com contactos directos a emigrantes (ex: casal).
-

26 de Março: 1ª Revisão do Plano de Contingência:

- Alterações ao nível da Terceira Idade e serviços relacionados (cozinha e lavandaria);
- Implementação de novas metodologias de trabalho e reforço de equipas;
- Reforço nos procedimentos relacionados com a higienização pessoal e dos espaços.

29 de Março: Encerramento da Clínica Médica;

Lay-Off

01 de Abril: 2ª Revisão do Plano de Contingência

- Implementação de medidas restritivas para minimizar o impacto da pandemia nas ERPI's:
- Equipas de trabalho em espelho (criação de duas equipas em cada ERPI);
- Jornadas de trabalho de 7 dias consecutivos sem regresso a casa.

08 de Abril: Realização de visitas domiciliárias a todos os utentes de CAO para levantamento de necessidades e entrega de amêndoas.

02 de Maio – Realização de testes à COVID-19: todos os funcionários das ERPI's;

08 de Maio – Implementação da Telefisioterapia nas ERPI's;

25 de Maio – Reabertura da Clínica Médica com marcação prévia;

28 de Maio – Realização de vistoria ao circuito de visitas na ERPI S. Bartolomeu pela equipa da Autoridade de Saúde local;

29 de Maio- Reabertura das visitas nas ERPI's de S. Bartolomeu e Santa Marinha;

01 de Junho – Reabertura dos Centros de Actividades Ocupacionais;

26 de Junho – Visita/vistoria ao CAO Chavães pela equipa da Autoridade de Saúde Local;

21 de Julho – Visita /vistoria ao CAO Mesquinhata, pela Autoridade de Saúde Local.

Agosto a Dezembro- A Instituição voltou a funcionar em pleno, com a normalidade possível imposta pela pandemia.



SERVIÇOS CENTRAIS

RECURSOS HUMANOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

A gestão dos Recursos Humanos da Santa Casa da Misericórdia constitui o pilar fundamental para a concretização dos objectivos e metas traçadas para a Instituição.

O ano de 2020 foi um ano altamente desafiante e complexo na gestão dos Recursos Humanos que, face à incerteza, medo e exigências que a pandemia COVID-19 acarretou, nos colocou à prova com sucessivas faltas ao serviço e constantes baixas médicas.

O absentismo profissional foi um dos grandes problemas com que a SCMB se deparou ao longo do ano, exigindo um esforço gigantesco para assegurar os serviços essenciais, em especial nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas de S. Bartolomeu e Santa Marinha. O absentismo deveu-se essencialmente:

- Medo causado pela COVID-19, provocando faltas sucessivas e baixas médicas;
- Recurso à Medida de Apoio à Família – funcionários com filhos menores, integrados em Creche, Jardim de Infância, Primeiro, Segundo e Terceiro Ciclos;
- Isolamentos Profiláticos;
- Doença COVID-19.

Para fazer face à grande dificuldade em garantir equipas de trabalho para assegurar o bom funcionamento dos serviços e valências, a SCMB recorreu em grande escala à medida MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde), promovida pelo IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional). Ao longo do ano beneficiaram desta medida 17 profissionais que foram distribuídos pela Cozinha, Lavandaria, Serviço de Apoio Domiciliário, ERPI's S. Bartolomeu e Santa Marinha e Centros de Actividades Ocupacionais. Paralelamente, procedeu-se à contratação de profissionais que não se enquadravam na medida, mas que eram fundamentais para assegurar os serviços da Instituição.

COORDENAÇÃO DAS EQUIPAS DE TRABALHO PÓS- PANDEMIA

O mês de Março de 2020 trouxe consigo o grande impacto da pandemia COVID-19 no país e em especial na Santa Casa da Misericórdia.

As grandes incertezas e desconhecimento da doença, exigiu da SCMB um esforço acrescido de actualização quase diária da informação legislativa e normativa,

pesquisa, organização e coordenação de equipas de trabalho, tomadas de decisão, maioritariamente partilhadas, muita dedicação, resiliência e, acima de tudo, com o foco nas pessoas.

Rapidamente a SCMB se adaptou às novas circunstâncias, acautelando em primeiro lugar a saúde e segurança dos seus trabalhadores e utentes, através da disponibilização de EPI's (equipamentos de protecção individual) e de implementação de regras de funcionamento através do Plano de Contingência, aprovado a 26 de Março.

Paralelamente, de modo a promover um veículo facilitador de transmissão e partilha de informação, orientação e tomadas de decisão, foi criado um sistema de comunicação interno, através do recurso aos meios digitais (Plataforma Zoom, Teams, Whatsapp) para que todas as valências e serviços da Instituição pudessem comunicar convenientemente.

Foram realizadas dezenas de reuniões internas, quer com os Directores - Técnicos e Responsáveis por Serviços, quer com as equipas de trabalho, de modo a sensibilizar para procedimentos e necessidades emergentes, implementação de novas metodologias de trabalho, resolução de problemas, soluções que fossem ao encontro das expectativas de todos, preocupações, entre muitas outras razões e necessidades

Foi um trabalho árduo, desafiante a cada dia, persistente, resiliente, mas imperioso.

SERVIÇO DE TRANSPORTES

O serviço de transportes da Santa Casa da Misericórdia é assegurado por uma frota de 22 viaturas, distribuídas por diversas valências e serviços. No ano de 2020 foram percorridos menos quilómetros face ao ano anterior, devido ao cancelamento de consultas das ERPI's, ao encerramento dos Centros de Actividades Ocupacionais e também pela reorganização da sua lotação diária.

SERVIÇO DE LAVANDARIA

O serviço de lavandaria assegura o tratamento de roupas do Lar de Idosos de S. Bartolomeu, Lar de Idosos de Santa Marinha, Serviço de Apoio Domiciliário, Fisioterapia e Centro de Actividades Ocupacionais de Chavães e de Mesquinhata.

A lavandaria aumentou drasticamente o seu serviço devido às enormes exigências impostas pela pandemia, nomeadamente no que concerne ao manuseamento, lavagem e entrega de roupa.

Este sector sofreu grandes alterações nas metodologias de trabalho, em virtude das exigências muito específicas e rigorosas, impostas pela Direcção Geral da Saúde, muito concretamente e em especial nas ERPI's, SAD e Fisioterapia.

O ano de 2020 foi um ano muito exigente e de grande responsabilidade para todos os trabalhadores do sector.

SERVIÇO DE CATERING

O Serviço de Catering da Santa Casa da Misericórdia assegura a confeção de refeições das valências de ERPI, Apoio Domiciliário, Centro de Actividades Ocupacionais e Plano de Emergência Alimentar (PEA).

Apesar de se terem confeccionado menos refeições no geral, este sector sofreu mudanças profundas no seu funcionamento e nos horários de trabalho, que exigiu da equipa um grande esforço pessoal e profissional.

As sucessivas alterações que foram sendo implementadas ao longo das várias fases da pandemia, traduziram-se em constantes adaptações neste sector, quer ao nível da recepção dos alimentos, preparação e confeção das refeições, quer ao nível da lavagem das loiças, utensílios e desinfeção dos espaços.



Legenda: Pequenos doces confeccionados pela cozinha para os funcionários das ERPI's S. Bartolomeu e Santa Marinha que estavam a dormir na Instituição – Fase aguda COVID-19



ÁREAS DE INTERVENÇÃO

TERCEIRA IDADE: Lar de Idosos (ERPI) de S. Bartolomeu, Lar de Idosos (ERPI) de Santa Marinha, Serviço de Apoio Domiciliário Tradicional e Serviço de Apoio Domiciliário Localizado.

DEFICIÊNCIA: Centro de Actividades Ocupacionais de Chavães e Mesquinhata, Núcleo de Desporto Adaptado, Actividades Socialmente Úteis (ASU's).

SAÚDE: Clínica Médica: Especialidades Médicas e Não Médicas e Centro de Medicina Física e de Reabilitação.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS); Rendimento Social de Inserção (RSI) Apoio Alimentar: Plano de Emergência Alimentar (PEA) /Distribuição Alimentar (Banco Alimentar) /Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)/CLDS4G "Rede+"

TERCEIRA IDADE

As Respostas Sociais dirigidas à População Sénior da SCMB continuam a ser o Lar de Idosos, atualmente designado de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e o Serviço de Apoio Domiciliário.

A Santa Casa da Misericórdia tem pautado a sua atuação no sentido de responder às necessidades dos utentes que acolhe, sempre com o objetivo de prestar cada vez mais e melhores serviços.

O Lar de Idosos (ERPI) é uma estrutura de acolhimento permanente e o Serviço de Apoio Domiciliário responde às necessidades daqueles que ainda residem nas suas habitações, necessitando apenas de apoio de retaguarda.

Lar de Idosos de S. Bartolomeu e de Santa Marinha

Os Lares de Idosos da Santa Casa da Misericórdia têm como preocupação diária e constante prestar cada vez mais e melhores serviços, bem como dar respostas geradoras de qualidade de vida, quer aos residentes, quer às próprias famílias.

O ano de 2020 foi extremamente difícil para todos os envolvidos nas Estruturas Residenciais para Idosos: utentes, funcionários e famílias.

Apesar de todas as dificuldades associadas à COVID-19, os utentes de ERPI foram sem dúvida o centro de todas as preocupações: privados da sua liberdade, do convívio com as suas famílias e amigos e obrigados à adopção de um conjunto de regras impostas pela DGS, nem sempre compreendidas e aceites.

Ao longo do ano, procurou-se encontrar uma série de respostas e soluções para promover a segurança, a saúde e o bem-estar físico e emocional dos utentes, alicerçadas no conforto afectivo e relacional com o idoso:

- Implementação de actividades sócio-culturais mais intensas, personalizadas e diárias, tais como a estimulação cognitiva, musicoterapia, reabilitação motora, passeios no jardim, entre outras;
- Implementação de um sistema de videochamadas e chamadas telefónicas com familiares e amigos, por marcação;
- Implementação da Telefisioterapia (na fase mais aguda da pandemia);
- Implementação de câmaras de visitas para minimizar o impacto da proibição de visitas e permitir um contacto “semi”- presencial com famílias e amigos;
- Disponibilização de testes rápidos à COVID-19, para despiste de sintomas.

De referir que os bons resultados obtidos em 2020, nas duas Estruturas Residenciais para Idosos, se deveu em grande parte ao bom desempenho dos seus trabalhadores,

que fizeram um esforço muito grande para que o serviço prestado aos utentes não deixasse de ser de grande qualidade e proximidade.



Serviço de Apoio Domiciliário Tradicional e Localizado

O Serviço de Apoio Domiciliário é prestado a utentes que vivem nas suas habitações, com ou sem retaguarda familiar ou de vizinhança, que necessitam de apoio de suporte. O SAD Tradicional presta apoio a 25 utentes e o Localizado a 8 utentes, nas freguesias de Gestaçô, Valadares, Viariz, Santa Marinha, Tresouras, Frende e São Tomé de Covelas.

Os utentes desta Resposta Social recebem os serviços de cuidados de higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, fornecimento e apoio nas refeições (respeitando a dieta com prescrição médica), tratamento de roupa de uso pessoal, actividades de animação e socialização, designadamente animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentares, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade, entre outros.

Ao longo do ano de 2020, os serviços prestados sofreram grandes oscilações, sendo que, no período mais crítico da pandemia, os serviços de higiene habitacional, pessoal e tratamento de roupas foi cancelado, reduzindo-se o Apoio Domiciliário ao fornecimento da alimentação. A higiene pessoal e/ ou habitacional apenas foi prestada em casos de grande/extrema necessidade.

No final do ano, todos os serviços foram retomados, com as devidas regras e cuidados impostos pela DGS.

DEFICIÊNCIA

Na área da Deficiência, a Santa Casa da Misericórdia desenvolve a Resposta de Centro de Actividades Ocupacionais, o Núcleo de Desporto Adaptado e Actividades Socialmente Úteis.

Os Centros de Actividades Ocupacionais constituem uma resposta que tem como objetivo proporcionar aos seus utentes actividades que permitam a sua valorização pessoal, potenciando as suas capacidades quer numa perspectiva de bem-estar ou na perspectiva de uma integração no mercado de trabalho.

Centro de Actividades Ocupacionais de Chavães e Mesquinhata “Emília e Araújo”

No dia 16 de Março de 2020, os Centros de Actividades Ocupacionais encerraram, por decisão governamental, e foram canceladas as Actividades Socialmente Úteis desenvolvidas pelos utentes, bem como as actividades desenvolvidas no âmbito do Núcleo de Desporto Adaptado.

No dia 1 de Junho, os CAO's reabriram com novo modelo de funcionamento, novas regras e com nova capacidade diária instalada, alternada por grupos distintos de utentes. O Plano de Contingência sofreu uma nova actualização, tendo sido introduzido um controle mais exigente para promover a segurança de todos:

- Transporte: limitação da lotação total das viaturas/desinfecção das mãos à entrada das viaturas/medição da temperatura corporal/colocação de máscara cirúrgica;
- Entrada dos equipamentos: desinfecção das mãos/ colocação de bata lavável;
- Refeições: Lugar cativo para as refeições, respeitando a distância de segurança/distanciamento social;
- Actividades: canceladas todas as actividades de grupo e no exterior.

As actividades dos utentes foram readaptadas e todas executadas dentro dos Centros. Dança, Educação Física, Expressão Dramática e Expressão Plástica foram as mais praticadas, promovendo momentos de estimulação e bem-estar.

SAÚDE

A Clínica Médica da Santa Casa da Misericórdia agrega no mesmo espaço o Centro de Medicina Física e Reabilitação, Especialidades médicas e não médicas, terapias manuais e exames psicotécnicos para condutores e vigilantes/segurança privada. Na Clínica Médica funciona ainda o Grupo UNILABS, de análises clínicas.

O ano de 2020 foi particularmente difícil para a Clínica Médica. Para além das difíceis e penosas adaptações ao novo contexto, necessárias para minimizar riscos de contágio da COVID-19, esteve encerrada por ordem governamental.

As exigentes regras de funcionamento implementadas na área da saúde acarretaram uma diminuição muito acentuada nas consultas de especialidade e em todo serviço de Fisioterapia.

A oportunidade para a realização de Testes PCR e Testes Rápidos à COVID-19, em articulação com o laboratório de Análises Clínicas, foi rapidamente abraçada pela Instituição como mais um serviço a prestar à população.



Antes de se dirigir à nossa clínica, entre em contacto connosco. Atendimento por **marcação prévia**.



INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Rendimento Social de Inserção (RSI)

A equipa do RSI, constituída por 5 elementos, acompanhou ao longo do ano de 2020 cerca de 170 processos, num total de 360 beneficiários, oriundos das freguesias de Campelo, Ovil, Gôve, Viariz, Loivos do Monte, Teixeira, Teixeira, Gestação, Frende, Grilo, Mesquinhata, Ribadouro e Santa Leocádia.

O ano de 2020 ficou marcado pelas alterações na intervenção junto das famílias beneficiárias de RSI. Para assegurar a segurança de todos os envolvidos e o cumprimento das regras estabelecidas pela DGS, foram impostos alguns constrangimentos nos acompanhamentos: apenas os casos urgentes e inadiáveis foram convocados, nunca negligenciando a resposta a situações de emergência ou deixando de avaliar e intervir em possíveis exposições a perigo ou risco social.

As visitas domiciliárias passaram a ser realizadas no exterior das habitações para minimizar possíveis riscos de contágio.

Foram priorizados os contactos via telefone ou e-mail e canceladas todas as actividades previstas para o ano de 2020, que previam aglomerados de beneficiários, realizando-se apenas o Programa de Competências Parentais e uma sessão de esclarecimento sobre o RSI.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, acompanhou durante o ano de 2020, 519 famílias oriundas das freguesias de Ovil, Loivos do Monte, Viariz, Gestação, Teixeira, Teixeira, Santa Marinha do Zêzere, Frende, Loivos da Ribeira e Tresouras.

O SAAS consiste num atendimento de primeira linha que responde eficazmente às situações de crise e/ou emergência social, assim como de um acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a resolução de problemas sociais.

As principais problemáticas/razões de procura do serviço se prendem com a insuficiência de rendimentos; pedido de integração em Respostas Sociais, nomeadamente ERPI, SAD, Centro de Dia e apoios alimentares; dependência de terceiros e isolamento social; desgaste do cuidador; alcoolismo e destruturação familiar.

Apesar da pandemia, não se registaram alterações significativas neste serviço.

Apoio Alimentar

O Apoio Alimentar consiste na dinamização dos seguintes programas de apoio: Banco Alimentar, POAPMC e Plano de Emergência Alimentar.

Apesar da pandemia este apoio nunca deixou de ser prestado, adaptando-se apenas procedimentos para minimizar o risco de contágio e promover a segurança de todos os envolvidos.

No ano de 2020 foram abrangidas 196 pessoas, com géneros alimentares, provenientes do Banco Alimentar.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) aumentou o número de destinatários face aos anos anteriores, num total de 224 pessoas oriundas das freguesias de Viariz, Teixeira, Teixeiró, Loivos da Ribeira, Santa Marinha do Zêzere, Gestaçô, Frende, Campelo, Mesquinhata, Gove, Grilo e Ovil.

Ao nível do Plano de Emergência Alimentar (PEA), foram abrangidas 19 pessoas, em colaboração com o Centro Social de Santa Cruz do Douro e a OBER, ao abrigo do acordo estabelecido entre a Santa Casa e as referidas IPSS's, para ser possível chegar com a alimentação onde é mais necessário.



**AVISO AOS BENEFICIÁRIOS
DA MEDIDA POAPMC**

Os cabazes alimentares referentes ao mês de março serão entregues excepcionalmente no domicílio. Todos serão previamente contactados via telefónica para que os possam receber convenientemente.

CLDS 4G “Rede+”

No final do ano de 2020, após a aprovação do Programa CLDS 4G “Rede+” pelo Instituto da Segurança Social e encontrando-se reunidas as condições para a sua implementação, deu início o Programa CLDS 4G, com sede na Rua da Misericórdia nº 12.

Constituído por uma equipa de 6 Técnicos, 4 a tempo inteiro e 2 a meio tempo, irá desenvolver actividades em torno de 2 eixos de intervenção: Emprego, Formação e Qualificação e Intervenção Familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil.

Este CLDS4G “Rede+” é desenvolvido em parceria directa com a Associação Empresarial de Baião, que assumiu a responsabilidade de ELEA (entidade local executora de acções).

PROTOSCOLOS/PARCERIAS/REPRESENTAÇÕES/ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

A Santa Casa da Misericórdia mantém vários acordos de cooperação e protocolos com o Instituto da Segurança Social, IP; ARS Norte; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Agrupamentos de Escolas Concelhias; Banco Alimentar; Rede Europeia Anti Pobreza; Ordem dos Psicólogos entre outros.

As parcerias com o Centro Social de Santa Cruz do Douro e OBER ao nível do PEA mantiveram-se essenciais para que o Programa de Emergência Alimentar chegasse a quem mais necessita.

Durante o ano de 2020, a Santa Casa manteve-se como representante das Instituições sem fins lucrativos no Núcleo Executivo da Rede Social e no Conselho Municipal de Educação. Paralelamente, manteve assento no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil.

Fez-se ainda representar em todas as reuniões promovidas pela Protecção Civil de Baião e Saúde Pública Concelhia, com o objectivo de combater a pandemia.

A Assistência Religiosa mantém-se a cargo dos Párcos de Campelo e Santa Marinha.
